



CASCAIS  
**2030**  
OBJETIVOS  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

CASCAIS E A AGENDA 2030  
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**REVISÃO LOCAL  
VOLUNTÁRIA (VLR)  
DO PROGRESSO EM  
DIREÇÃO AOS OBJETIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL EM CASCAIS  
2022**

**Título**

CASCAIS E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
REVISÃO LOCAL VOLUNTÁRIA DO PROGRESSO EM DIREÇÃO AOS OBJETIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM CASCAIS

**Produzido por**

Câmara Municipal de Cascais

**Em colaboração com**

Systemic

**Imagens**

Ícones feitos por diferentes autores de [www.flaticon.com](http://www.flaticon.com)

**Edição**

2022

# Índice

|                                                                                   |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Sobre Cascais</b>                                                              | <b>2</b>  |
| <b>Cascais em números</b>                                                         | <b>3</b>  |
| <b>Mensagem do Presidente da Câmara Municipal</b>                                 | <b>4</b>  |
| <b>Sumário Executivo</b>                                                          | <b>7</b>  |
| <br>                                                                              |           |
| <b>1. O papel dos municípios na prossecução de um Desenvolvimento Sustentável</b> | <b>8</b>  |
| <br>                                                                              |           |
| <b>2. A Nossa Jornada ODS</b>                                                     | <b>11</b> |
| 2.1. Metodologia “Inside-Out”                                                     | 15        |
| 2.1.1. Envolver e capacitar                                                       | 15        |
| 2.1.2. Áreas temáticas enquanto pilares                                           | 16        |
| 2.1.3. Adaptar, melhorar e implementar                                            | 18        |
| 2.1.4. O caminho faz-se caminhando                                                | 23        |
| 2.1.5. Co-construir com a comunidade                                              | 24        |
| <br>                                                                              |           |
| <b>3. Onde Estamos</b>                                                            | <b>29</b> |
| 3.1. Um Visto ODS para cada proposta                                              | 30        |
| 3.2. Construir um balancete ODS                                                   | 31        |
| 3.3. Aquisições alinhadas com os ODS                                              | 33        |
| 3.4. Orçamento Participativo                                                      | 36        |
| 3.5. Trabalho desenvolvido por área temática                                      | 37        |
| 3.5.1. Educação                                                                   | 37        |
| 3.5.2. Mobilidade e Transporte                                                    | 39        |
| 3.5.3. Ambiente                                                                   | 42        |
| <br>                                                                              |           |
| <b>4. O nosso Compromisso com o Futuro</b>                                        | <b>46</b> |
| <br>                                                                              |           |
| <b>Índice de Figuras e Tabelas</b>                                                | <b>49</b> |

# Sobre Cascais

Cascais é uma cidade costeira no distrito de Lisboa, em Portugal, localizada na Riviera Portuguesa. Com um total de 214 124 habitantes numa área de 97,40 km<sup>2</sup> e a uma distância de apenas 30 quilómetros da capital portuguesa - Lisboa - Cascais situa-se na margem ocidental do estuário do Tejo, entre a serra de Sintra e o Oceano Atlântico. O território de Cascais é limitado a norte pelo concelho de Sintra, a sul e oeste pelo oceano, e a este pelo concelho de Oeiras.

Administrativamente, o concelho está dividido em 4 freguesias, com autoridade municipal investida na Câmara Municipal de Cascais (CMC): Alcabideche, Carcavelos e Parede, Cascais e Estoril, e São Domingos de Rana.



## Cascais em números



**214 124**

Habitantes<sup>1</sup>



**53%**

Mulheres



**47%**

Homens



**97,40 km<sup>2</sup>**

área

Cascais aspira ser **uma cidade vibrante, energética, limpa, verde e inclusiva**, onde as pessoas querem viver e trabalhar, e onde as indústrias e empresas enriquecem a comunidade e prosperam.



**2 181,5  
hab./km<sup>2</sup>**

densidade  
demográfica<sup>2</sup>



**52%**

da população  
entre **25 e 64**  
anos de idade

<sup>1</sup> Censos 2021 – <https://tabulador.ine.pt/censos2021>

<sup>2</sup> <https://www.camara-municipal.pt/municipio-cascais.html>





## Mensagem do Presidente da Câmara Municipal

O equilíbrio entre o desenvolvimento económico, a prosperidade social e os limites do planeta representa, talvez, o maior desafio da humanidade do século XXI.

De facto, o grande desafio deste tempo é garantir prosperidade económica, que permita progresso social (alimentação, saúde, habitação, participação social e política), dentro dos limites do planeta (preservando os seus sistemas naturais), do qual a (nossa) vida depende, sem deixar ninguém para trás.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com os seus 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), vem, em boa-hora, lembrar-nos desta missão e estabelecer um quadro de referência claro que incentiva todos os agentes a alinharem-se por um novo modelo de progresso – económica, social e ambientalmente responsável e sustentável. Uma ferramenta através da qual cada um de nós – individualmente ou coletivamente – pode encontrar um caminho para começar a mudar o mundo.

Uma missão global, sem dúvida, mas que só se resolve conjugando princípios sociais, económicos e ecológicos claros com estru-



# CASCAIS 2030

## OBJETIVOS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

turas de governação, de ação e de participação locais e dinamizadas em cada território.

Não sou eu que o digo: tanto a Agenda 2030 como o Pacto Verde Europeu salientam o papel dos Governos Locais e Regionais para o sucesso da Agenda do Desenvolvimento Sustentável – 2/3 dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável não serão atingidos sem a contribuição das cidades e suas estruturas locais de governação.

Ciente do papel que tem como célula administrativa de âmbito local, Cascais está empenhado na implementação dos ODS, mas igualmente empenhado na avaliação do seu trabalho. É assim que nasce a **Revisão Local Voluntária do Progresso em Direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Para consolidar uma forma coerente de fazermos políticas públicas em Cascais e – atrevo-me a dizer – na administração em Portugal. Para monitorizar, reportar, debater e agir sobre os temas mais emergentes

e mais decisivos do nosso progresso coletivo local. Para, juntos, encontrarmos as melhores respostas para os maiores desafios, dentro de um novo quadro conceptual que a Agenda 2030 e os ODS nos proporcionam.

Para que Cascais seja, sempre e responsavelmente, o melhor lugar para viver, trabalhar e visitar, onde a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar são âncoras do território e onde o capital económico e o capital natural prosperam simbioticamente e geram riqueza para todo o concelho, sem deixar ninguém para trás.

**Carlos Carreiras**

Presidente da Câmara Municipal de Cascais



---

“Os ODS têm esta  
característica **atraente**,  
**poderosa** e **comunicativa**  
que incentiva as organizações  
a contribuírem ativamente  
para um modelo económico  
sustentável.”

**Joana Balsemão**

Vereadora na Câmara de Cascais  
Responsável pelas políticas de ambiente,  
decarbonização, cidadania e participação

---



# Sumário Executivo

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como Agenda 2030, foram adotados por todos os estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, no que se revelou uma chamada global à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspetivas de todas as pessoas, em todos os lugares, até 2030. Para alcançar a Agenda 2030 e subjacentes objetivos, devem ser implementadas ações a nível global, nacional e subnacional. Por esta razão, as cidades e municípios desempenham um papel cada vez mais crítico, enquanto influenciadores globais e defensores locais dos ODS. Um pouco por todo o mundo, continuam a clamar por soluções diversos e complexos problemas urbanos. Entre estes, temos vindo a observar um aumento do desemprego e pobreza urbana, bem como uma desigualdade social crescente, pelo que as cidades e os municípios têm enfrentado desafios significativos no desenvolvimento de soluções eficazes e inclusivas a nível local.

Como parte dos mecanismos de acompanhamento e revisão da Agenda 2030, os países signatários são incentivados a realizar revisões regulares e inclusivas do progresso ao nível nacional e subnacional, que são liderados e orientados pelo próprio país. Seguindo a mesma lógica, os governos locais e regionais estão cada vez mais envolvidos em revisões subnacionais sobre a implementação dos ODS, também chamadas de Revisões Locais Voluntárias (VLRs). Como tal, o presente documento consubstancia o primeiro VLR de Cascais, que explica a abordagem participativa que o município tem vindo a adotar no sentido de incorporar os ODS nas operações diárias dos diferentes departamentos. Mais do que apresentar um conjunto de dados e indicadores sobre como Cascais está a atingir objetivos específicos, este primeiro VLR foca-se na contextualização da Agenda 2030 em Cascais, e nos processos participativos que tiveram lugar para identificar os principais ODS, ações, necessidades e desafios a superar, que envolveram membros-chave da Câmara Municipal, líderes comunitários e outras partes interessadas locais.

---

**A Revisão Local Voluntária (VLR) de Cascais para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** descreve os objetivos, ações e compromissos financeiros da cidade para acelerar o progresso local para atingir os ODS. As metas conseguidas são o resultado da dedicação contínua do Município à Agenda 2030 e o seu compromisso de incorporar os ODS nas estruturas e estratégias de governação local.

---

Ao longo do documento, serão exibidas caixas de texto circulares com exemplos de boas práticas relacionadas com o trabalho do município em prol dos ODS.

1.

# **O papel dos municípios na prossecução de um Desenvolvimento Sustentável**



---

**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** foram aprovados em 2015 pelas Nações Unidas. Estes consistem num conjunto de metas abrangentes que se concentram nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias para os próximos 15 anos.

São 17 metas que compõem a Agenda 2030, com o objetivo de alcançar uma sociedade sustentável. Entre os vários objetivos, pretende-se acabar com a pobreza, melhorar a saúde e a educação, reduzir as desigualdades, ao mesmo tempo que se combate as alterações climáticas, preserva os oceanos e as florestas, estimula o crescimento económico, entre outros.

---

Para alcançar os ODS, os países signatários comprometeram-se a implementar estratégias, adotar planos, monitorizar o desempenho e aprimorar as suas contribuições para um progresso sustentável. Devido aos desafios associados às ambições dos ODS, as empresas e os atores locais foram identificados como agentes-chave de mudança. Concretizar as ambições da Agenda 2030 vai exigir um envolvimento e compromisso de várias partes interessadas, incluindo empresas, municípios, instituições de ensino, meios de comunicação social, governos locais e cidadãos.

Cidades e municípios revestem, portanto, um importante papel no alcance dos ODS, uma vez que representam a comunidade e possuem mecanismos de comunicação direta com os cidadãos que podem ser usados para promover e sustentar decisões e escolhas das diversas partes interessadas. Adicionalmente, as ações municipais têm um impacto direto na vida

diária dos residentes, devendo ser capazes de liderar o processo de transformação em direção a uma sociedade mais verde, humanista e inclusiva.

Num mundo global, os investidores procuram por cidades apelativas para implementar as suas atividades empresariais, e isto, aliado às preocupações dos municípios em consolidar um modelo sustentável, pode ajudar a alavancar transformações em áreas como infraestruturas, mobilidade, espaços verdes, resultando em cidades com melhores condições de vida, níveis mais elevados de diversidade, inclusão, inovação e oportunidades de emprego (verdes).<sup>3</sup>

Municípios, como o Município de Cascais, são importantes catalisadores para o desenvolvimento sustentável, uma vez que se encontram numa posição estratégica entre os governos nacionais e os residentes. Como resultado, os municípios entendem as necessidades dos cidadãos, podendo interagir diretamente com eles, co-definir possíveis soluções para satisfazer essas necessidades e envolver-se para informar e promover a formação sobre inovação sustentável e restantes áreas relacionadas, motivando os cidadãos a contribuir para os ODS.

Acreditamos que os governos locais são agentes transformadores, muito bem preparados para conectar as comunidades locais com os objetivos globais e, assim, desempenhar um papel crucial na prossecução dos ODS.<sup>4</sup>

### Programa “Vida Cascais”

O programa Vida Cascais é, essencialmente, um canal municipal para encontrar assistência e serviços diversos. Este programa visa proporcionar a todos os munícipes de Cascais o acesso a teleconsultas de medicina geral e familiar ou pediatria em menos de uma hora, bem como à entrega de medicamentos ao domicílio (desenvolvidos em colaboração com o Serviço Médico Permanente). A Cabine de Saúde (em colaboração com a Médis e a Fundação Cascais) é outro novo serviço adicionado a uma oferta já bastante extensa.

Com o objetivo de aliviar a sobrecarga do Serviço Nacional de Saúde, Cascais lançou esta rede de Serviços Locais de Saúde e Solidariedade Social, dando início a uma nova era de apoio e cuidado para os cidadãos (SL3S). Uma ação acompanhada com o lançamento do website site – <https://vida.cascais.pt/geral/resultados-e-impacto> – que compila todos os dados disponíveis. Adicionalmente, a Vida Cascais tem vindo a interligar proativamente as suas iniciativas aos ODS.



**VIDA  
CASCAIS**

<sup>3</sup> [https://www.cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/relatorio\\_ods\\_19052020.pdf](https://www.cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/relatorio_ods_19052020.pdf)

<sup>4</sup> <https://www.cascais.pt/area/cascais-2030>



# 2.

## A Nossa Jornada ODS

### 2.1. Metodologia “Inside-Out”

#### 2.1.1. Envolver e capacitar

#### 2.1.2. Áreas temáticas enquanto pilares

#### 2.1.3. Adaptar, melhorar e implementar

#### 2.1.4. O caminho faz-se caminhando

#### 2.1.5. Co-construir com a comunidade

---

“Para nós, os ODS são uma oportunidade de ter uma visão de helicóptero sobre a organização, onde o único caminho é continuar em frente.”

**Joana Balsemão**

---

Cascais começou a trabalhar com os ODS durante a criação e posterior lançamento do **website Cascais 2030**, no final do ano de 2017. Foi a primeira vez que Cascais declarou abertamente o seu compromisso, prontidão e ambição em colaborar em prol dos ODS, sendo o primeiro município português a comprometer-se publicamente com os ODS por uma deliberação unânime da Câmara Municipal. Esse amplo consenso político tem sido fundamental para o sucesso da implementação dos ODS a nível local.

Na sequência do compromisso público da Câmara Municipal com os ODS, foram lançadas várias iniciativas. A Agenda “ODS Cascais 2030” foi desenvolvida em 2018, no âmbito do programa Cascais Capital Europeia da Juventude, com o objetivo de educar jovens e cidadãos sobre as questões do desenvolvimento sustentável através da cooperação e da educação.

No primeiro semestre de 2019, foram realizadas reuniões com todos os diretores de departamentos municipais e diretores de empresas municipais, com o objetivo de consciencializá-los e envolvê-los na implementação local dos ODS. Estas reuniões foram extremamente benéficas, pois ajudaram a perceber que os ODS estão interconectados e, como resultado, devem ser abordados de forma holística e não individual. Por outro lado, descobrimos que os colaboradores e serviços municipais têm um amplo conhecimento da realidade local, o que é fundamental para diagnosticar a situação atual.

Em 2020, devido à pandemia da Covid-19, a Câmara Municipal viu-se obrigada a reconsiderar a sua abordagem aos ODS. Antes de avançar com as várias iniciativas, foi determinado que era fundamental começar por formar e envolver os funcionários que, em última análise, seriam responsáveis pela implementação dos ODS.

Começaram a ser preparadas sessões de formação para cada área temática. O objetivo destas sessões foi consciencializar os colaboradores sobre a importância dos ODS, seguindo uma metodologia “Inside-Out” (de dentro para fora). As 15 sessões de formação decorreram entre março e maio de 2021. O plano inicial consistia em realizar ações de formação, antes de prosseguir com o processo de localização dos ODS. No entanto, à medida que interagimos com as equipas, novas ideias surgiram e muitos projetos foram implementados por iniciativa dos próprios colaboradores.



Em junho, lançámos o Visto ODS, uma funcionalidade que permite identificar os principais ODS para os quais cada proposta municipal submetida contribui. No mesmo mês, iniciámos o processo de localização dos ODS em duas áreas temáticas: Mobilidade e Transporte e, ainda, Educação. Este processo consistiu em adaptar as metas e indicadores dos ODS à realidade de Cascais, tendo como ponto de partida os resultados dos workshops e documentos estratégicos municipais.

Um mês depois, a Câmara Municipal de Cascais colaborou com a plataforma de compras públicas AcinGov para implementar esta nova funcionalidade de identificação dos ODS mais relevantes de cada proposta submetida, trazendo esta iniciativa local para o nível nacional. Esta ferramenta está, agora, disponível para todos os que recorrem à plataforma AcinGov.

Mais tarde, foi possível determinar como o orçamento estava a ser distribuído pelos diferentes ODS graças ao “Balancete ODS”, que agrupa os projetos que o município está a desenvolver, interligando-os com os ODS impactados. Esta ferramenta é crucial para gerir o investimento designado para cada ODS.

Por último, mas não menos importante, em setembro do mesmo ano iniciámos o processo de localização dos ODS para a área temática do Ambiente, tal como tínhamos feito para as outras duas áreas temáticas.

No final de 2021, fomos premiados com o “Selo ODS”, que pretende destacar os municípios que apresentam os melhores resultados na utilização da “Plataforma Local dos ODS” e a melhor dinâmica de evolução desde 2015. Este prémio reflectiu todas as nossas realizações e progressos em relação aos ODS, o que nos motivou, ainda mais, a continuar os nossos esforços em direção a um desenvolvimento sustentável em 2022.

Concluímos efetivamente o processo de localização dos ODS nas três áreas temáticas no início de 2022, onde concluímos o processo de adaptação das metas dos ODS às nossas circunstâncias locais e elaboração de indicadores para acompanhar o progresso em cada ODS. Este processo resultou em 13 ODS prioritários, 98 metas e 207 indicadores adaptados à realidade de Cascais. Após esta fase inicial, iniciámos a recolha de dados municipais.

Finalmente, em maio, o congresso “AÇÃO! ODS”, um evento totalmente dedicado aos ODS, decorreu no Centro de Congressos do Estoril. Neste evento, os funcionários municipais tiveram a oportunidade de discutir a sustentabilidade e os ODS com participantes externos, tendo sido debatidas novas ideias para ajudar a melhorar e acelerar o progresso sustentável em Cascais.

O trabalho realizado até então deu-nos o conhecimento e a motivação para continuar a melhorar o processo de localização dos ODS. A metodologia “Inside-Out” permitiu uma compreensão mais aprofundada dos ODS antes de definir planos, iniciativas e soluções para ajudar a melhorar a vida dos residentes de Cascais. No entanto, estamos cientes de que existem vários desafios a superar em termos de recolha e organização de dados. Além disso, queremos comunicar o nosso progresso à comunidade e tornar os dados públicos, bem como

envolver os cidadãos e a comunidade em geral. Ainda há um longo caminho a percorrer, mas esperamos continuar a inspirar ações locais e nacionais em direção à Sustentabilidade.

**Tabela 1 | Cronologia dos ODS de Cascais**

|             |                  |                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>2017</b> | <b>SET</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento do website Cascais 2030.</li> <li>• Compromisso público de Cascais em trabalhar em prol dos ODS.</li> </ul>                                                      |
| <b>2018</b> | <b>JAN › DEZ</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de diferentes iniciativas da Agenda “ODS Cascais 2030”, integrada no programa Cascais Capital Europeia da Juventude.</li> </ul>                             |
| <b>2019</b> | <b>JAN › JUN</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com todos os diretores de departamento da CMC e diretores de empresas municipais para consciencializá-los e envolvê-los na implementação local dos ODS.</li> </ul> |
| <b>2021</b> | <b>JAN</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação das sessões de formação para cada área temática.</li> </ul>                                                                                                      |
|             | <b>MAR › MAI</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução e conclusão das 15 sessões de formação.</li> </ul>                                                                                                                 |
|             | <b>JUN</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do Visto ODS.</li> <li>• Início do processo de localização dos ODS nas áreas temáticas da Mobilidade/Transporte e Educação.</li> </ul>                        |
|             | <b>JUL</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Câmara Municipal de Cascais associou-se à plataforma de compras públicas AcinGov.</li> </ul>                                                                              |
|             | <b>AGO</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do relatório financeiro do ODS do primeiro semestre, que forneceu dados importantes, como o montante adjudicado pelo Município de Cascais para cada ODS.</li> </ul> |
|             | <b>SET</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início do processo de localização dos ODS na área temática do Ambiente.</li> </ul>                                                                                          |
|             | <b>NOV</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Município de Cascais é premiado com o “Selo ODS”.</li> </ul>                                                                                                              |
| <b>2022</b> | <b>JAN › FEV</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão do processo de localização nas três áreas temáticas.</li> <li>• Análise anual do relatório financeiro dos ODS.</li> </ul>                                         |
|             | <b>MAR › ABR</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do programa de sensibilização geral e do Congresso ODS.</li> <li>• Início do processo de recolha de dados para as três áreas temáticas.</li> </ul>               |
|             | <b>MAI</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Congresso “Ação! ODS” que se realizou no Centro de Congressos do Estoril.</li> </ul>                                                                                        |

## 2.1. Metodologia “Inside-Out”

### 2.1.1. Envolver e capacitar

Os colaboradores estão intimamente familiarizados com as realidades da comunidade: têm um conhecimento tangível sobre os desafios, as necessidades, os problemas, bem como as soluções que estão a ser desenvolvidas em Cascais. Em essência, as iniciativas desenvolvidas pelos colaboradores do município abrangem todas as áreas da sociedade (educação, planeamento urbano, ação social, mobilidade, etc.), bem como todo o território de Cascais. O Município chegou à conclusão de que era fundamental envolver os colaboradores desde o início, começando pelo processo de identificação dos ODS mais impactados.

Além disso, uma vez que os colaboradores influenciam diretamente a forma como os assuntos do município são geridos, estes são, também, agentes de mudança essenciais. É, por isso, crucial capacitar e desenvolver a sua perceção. Por esta razão, o Município proporcionou sessões de formação, para que os colaboradores pudessem compreender melhor os ODS e introduzir os mesmos nas atividades do município.

O primeiro passo foi identificar os principais ODS para os quais Cascais estava a contribuir diretamente. Para isso, os colaboradores do município foram convidados a classificar os ODS que eram mais relevantes para as atividades que desenvolvem no seu trabalho diário. Os ODS que surgiram com mais frequência foram analisados utilizando dados específicos obtidos pelos colaboradores. Antes de realizar essa avaliação, o município garantiu que os colaboradores estivessem melhor informados sobre os 17 ODS, a fim de criar um entendimento comum dos desafios, ambições e da necessidade de encontrar soluções locais.



**Figura 1** | Organização das sessões de formação por Cascais

O objetivo destas sessões de formação centrou-se em partilhar conhecimento com os colaboradores, dotá-los das ferramentas necessárias e consciencializá-los para a importância do seu conhecimento atual sobre Cascais e como o seu contributo positivo pode ter um efeito multiplicador na qualidade de vida da população.

As duas primeiras sessões foram de contexto, durante as quais foram discutidos temas como a evolução do desenvolvimento sustentável e os ODS. Estas formações foram ministradas a aproximadamente 300 colaboradores do município. Os colaboradores que participaram nas sessões foram recomendados e escolhidos por cada diretor, ou inscreveram-se diretamente, optando por participar.

Este processo de capacitação possibilita não apenas a recolha de informação, mas também a disseminação do tema dos ODS entre os agentes ativos da força municipal. As sessões permitiram, ainda, que os colaboradores se sentissem agentes de mudança dentro das áreas de intervenção do Município, à medida que se aperceberam do seu nível de conhecimento prático e *in loco*.

## 2.1.2. Áreas temáticas enquanto pilares

Como mencionado, cerca de 300 colaboradores participaram nas sessões de capacitação. Estes foram divididos em 15 áreas temáticas e sua participação focou-se na área mais relevante para o seu trabalho e experiência. As 15 áreas temáticas são as seguintes:

1. **Gestão financeira e patrimonial**
2. **Área cultural**
3. **Juventude e desporto**
4. **Educação**
5. **Ambiente**
6. **Gestão territorial**
7. **Mobilidade e transportes**
8. **Relacionamento público e internacional**
9. **Intervenção territorial**
10. **Atividades económicas**
11. **Comunicação, tecnologia e inovação digital**
12. **Recursos humanos**
13. **Segurança**
14. **Ação social**
15. **Conselho Executivo**

Foram realizadas duas sessões de formação para cada área temática. Nessas sessões, foram desenvolvidos exercícios específicos para que as contribuições dos colaboradores pudessem ser mais específicas e valiosas, abrindo as portas para a discussão sobre o trabalho desenvolvido em cada área temática. Os colaboradores foram convidados a identificar os projetos

que tinham desenvolvido no âmbito da sua área temática e, em seguida, correlacioná-los com os ODS. Os colaboradores foram, ainda, convidados a partilhar as suas ideias de projetos a ser implementados num futuro próximo em Cascais.



**Figura 2 | Desenvolvimento das sessões de capacitação para cada área temática**

Na sequência destes exercícios e discussões com os colaboradores, deu-se início ao processo de localização dos ODS.<sup>5</sup>

---

**A localização dos ODS é um framework que auxilia os governos locais e regionais a definir, implementar e monitorizar estratégias para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável.<sup>5</sup>**

---

O Município decidiu que seria mais proveitoso começar este processo em algumas das áreas temáticas, de forma a permitir uma maior profundidade do trabalho. Como tal, as áreas que iniciaram a localização dos ODS, em junho de 2021, foram a Mobilidade e Transportes, bem como a Educação. Uma vez que esta abordagem estava a produzir os resultados esperados, a área temática do Ambiente iniciou o processo de localização no final do mês de setembro.

A ideia na base deste processo é que cada colaborador tem o potencial de fazer uma contribuição positiva e que cada área temática é relevante para o trabalho que está a ser feito em torno dos ODS. Nesse sentido, cada área temática deve ser abordada de forma justa e paciente, fazendo a melhor utilização dos seus conhecimentos. Em breve, serão incluídas outras áreas temáticas, com base na premissa de que “todas as peças juntas, perfazem o total”.

<sup>5</sup> <https://urban.jrc.ec.europa.eu/sdgs/?lng=en>



### 2.1.3. Adaptar, melhorar e implementar

Após a identificação das primeiras áreas temáticas, iniciou-se o processo de localização dos ODS. O workshop “Localização dos ODS” começou com uma visão geral do trabalho em grupo. Foi fundamental explicar aos colaboradores o passo a passo de como identificar os ODS mais impactados pela atividade do município. Além disso, certos exercícios práticos foram enumerados como exemplos a seguir, como Los Angeles e Bristol, permitindo exemplos reais de comunidades que completaram o processo de localização dos ODS.

Cada área temática (Mobilidade e Transportes, Educação e Ambiente) analisou todos os ODS – desde a erradicação da pobreza ao desenvolvimento de parcerias – para que os colaboradores do município de Cascais pudessem compreender como os ODS estão interligados, e como diferentes áreas podem enfrentar diferentes problemas e contribuir para diferentes ODS. Após esta contextualização inicial, os colaboradores identificaram os ODS mais relevantes para a sua área temática:

- **Mobilidade e Transportes** – **ODS 9** Indústria, Inovação e Infraestruturas, **ODS 10** Reduzir as Desigualdades, **ODS 11** Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- **Educação** – **ODS 4** Educação de Qualidade, **ODS 10** Reduzir as Desigualdades e **ODS 17** Parcerias para a Implementação dos Objetivos;
- **Ambiente** – **ODS 2** Erradicar a Fome, **ODS 3** Saúde de Qualidade, **ODS 4** Educação de Qualidade, **ODS 8** Trabalho Digno e Crescimento Económico, **ODS 11** Cidades e Comunidades Sustentáveis, **ODS 12** Produção e Consumo Sustentáveis, **ODS 13** Ação Climática, **ODS 14** Proteger a Vida Marinha, **ODS 15** Proteger a Vida Terrestre e **ODS 17** Parcerias para a Implementação dos Objetivos.



**Figura 3 | Trabalho em grupo desenvolvido pelos colaboradores de Cascais**

De seguida, foi o momento de definir metas e indicadores relevantes para a realidade de Cascais. Uma vez que os ODS foram criados enquanto compromissos para governos, estes têm um âmbito muito amplo, existindo a necessidade de adaptar as metas dos ODS às circunstâncias locais e identificar indicadores para acompanhar o progresso. A fase seguinte correspondeu,

portanto, à adaptação dos ODS e estabelecimento de indicadores para cada ODS, tendo em consideração o contexto de Cascais.

No workshop “Localização dos ODS”, foi pedido aos colaboradores para:

- **Classificar as metas:** era fundamental determinar se as metas dos ODS eram aplicáveis ao concelho de Cascais;
- **Adaptar a linguagem ou o contexto:** foi importante adaptar e reescrever cada objetivo sem alterar o seu significado original;
- **Rever os objetivos:** havia a necessidade de garantir que a visão e o contexto do município fossem mantidos, enquanto se modificava o texto original das metas. Documentos estratégicos de cada área serviram de fonte para a definição de metas e indicadores.
- **Definir indicadores específicos:** para cada objetivo era importante definir indicadores específicos para acompanhar o progresso que estava a ser feito;
- **Construir novos objetivos:** como certos temas relevantes foram deixados de fora dos ODS, foi necessário criar novos para garantir que ninguém (e nenhum tópico relevante) seja deixado para trás;
- **Validar:** foi fundamental avaliar os objetivos e garantir que eles estavam alinhados com os interesses da comunidade;
- **Alinhar documentos estratégicos com os ODS:** o processo de localização serviu de inspiração para a atualização de documentos estratégicos (por exemplo, o Plano Estratégico para a Educação).

**Tabela 2** | Resumo do processo de localização realizado por cada área temática

| Área temática                             | Educação | Mobilidade e Transportes | Ambiente |
|-------------------------------------------|----------|--------------------------|----------|
| Número de ODS analisados                  | 3        | 3                        | 10       |
| Número de metas adaptadas a Cascais       | 43       | 15                       | 40       |
| Número de indicadores adaptados a Cascais | 66       | 91                       | 84       |

Exemplos de alguns objetivos locais definidos em cada área temática podem ser encontrados abaixo.

## Área temática: **Educação**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                        |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <div>4</div> <div>EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</div> <div></div>                                                                                                                                                                                                                       | <div>Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</div>                                                                          |  |
| Objetivos globais                                                                                                                                                                                                                                                               | Objetivos locais                                                                                                                                                                                                       |  |
| Até 2030, garantir que todas os rapazes e raparigas concluem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, levando a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.                                                                                    | Reduzir anualmente, por ano de escolaridade, atingindo uma taxa de retenção e abandono de 0% ou residual até 2030.                                                                                                     |  |
| Até 2030, aumentar substancialmente a oferta de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores em países em desenvolvimento, especialmente países menos desenvolvidos e pequenos estados insulares em desenvolvimento. | Até ao ano de 2030, formalizar dois protocolos de colaboração para a formação e partilha de práticas entre professores de duas cidades contíguas a Cascais, em cooperação com o Centro de Formação Escolar de Cascais. |  |

|                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                   |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <div>10</div> <div>REDUZIR AS DESIGUALDADES</div> <div></div>                                                                                                                                                            | <div>Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.</div>                                                                                                                                                               |  |
| Objetivos globais                                                                                                                                                                                                        | Objetivos locais                                                                                                                                                                                                                  |  |
| Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive eliminando leis, políticas e práticas discriminatórias e promovendo legislação, políticas e ações apropriadas a esse respeito. | Até 2030, assegurar que equipas interdisciplinares estão presentes em todos os edifícios escolares locais para facilitar a educação inclusiva, trabalhando com a comunidade local para garantir uma educação inclusiva universal. |  |



## Área temática: **Mobilidade e Transportes**



**Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.**

### Objetivos globais

Aumentar significativamente o acesso à tecnologia da informação e das comunicações e unir esforços para fornecer acesso universal e acessível à Internet nos países menos desenvolvidos.

Até 2030, atualizar a infraestrutura e modernizar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente saudáveis, com todos os países tomando medidas de acordo com suas respectivas capacidades.

### Objetivos locais

Até 2030, o acesso a tecnologias de informação e comunicação de fácil utilização nos transportes públicos e infraestruturas conexas deve ser expandido (por exemplo, Wi-Fi e informação em tempo real).

Até 2030, modernizar a infraestrutura para torná-la sustentável, com maior eficiência no uso dos recursos e maior adoção de tecnologias limpas e ecológicas.



**Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.**

### Objetivos globais

Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação e serviços básicos adequados, seguros e acessíveis e melhorar as favelas.

Até 2030, reduzir o impacto ambiental per capita adverso das cidades, nomeadamente prestando especial atenção à qualidade do ar e à gestão de resíduos urbanos e outros.

### Objetivos locais

Até 2030, garantir o acesso a habitações seguras, adequadas e acessíveis para todos.

Até 2030, reduzir significativamente o impacto ambiental do setor da mobilidade e dos transportes de Cascais.



## Área temática: **Ambiente**

**13** AÇÃO CLIMÁTICA



### Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

#### Objetivos globais

Fortalecer a resiliência e a capacidade adaptativa aos perigos e desastres naturais relacionados ao clima em todos os países.

Melhorar a educação, a sensibilização e a capacidade humana e institucional em matéria de mitigação, adaptação, redução de impactos e alerta precoce das alterações climáticas.

#### Objetivos locais

Implementar o Plano de Ação de Cascais para a Adaptação às Alterações Climáticas.

Promover uma educação para a cidadania através de ações de mitigação e/ou adaptação às alterações climáticas, de acordo com as orientações nacionais ao nível do ENEA e do PAAAC.

**15** PROTEGER A VIDA TERRESTRE



### Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

#### Objetivos globais

Até 2020, assegurar a conservação, o restabelecimento e a utilização sustentável dos ecossistemas terrestres e interiores de água doce e dos seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras secas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação dos habitats naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e prevenir a extinção de espécies ameaçadas.

#### Objetivos locais

Implementar estratégias de gestão para proteger as espécies endémicas, o habitat e a diversidade de espécies no Parque Natural.

Proteger, conservar e reproduzir as espécies da flora nativa através do banco de conservação genética.



Importa, no entanto, destacar alguns problemas que se tornaram mais notórios durante o processo de localização nas áreas temáticas em questão, por exemplo:

- As assimetrias sociais, económicas e ambientais do território (por exemplo, em termos de infraestrutura de transporte, mobilidade, ciclovias, corredores ecológicos, áreas verdes, etc.);
- A educação, formação e sensibilização da população jovem e adulta para uma cidadania que integre valores sociais, económicos e ambientais;
- Habitação acessível para todos (por exemplo, para além da necessidade de habitação a preços acessíveis para os jovens identificou-se, também, como um desafio a fixação de professores, agentes de segurança pública e outros profissionais essenciais no concelho, devido aos atuais valores de aquisição e arrendamento de imóveis);
- A necessidade de assistência social e médica para as pessoas mais desfavorecidas.

O sucesso dos workshops de “localização dos ODS” dependeu fortemente da equipa da área temática em análise, sendo que algumas equipas precisaram de uma assistência adicional para concluir as tarefas em questão.

#### 2.1.4. O caminho faz-se caminhando

Desenvolver uma metodologia única é bastante enriquecedor e motivador para todos os envolvidos, mas também acarreta muitos desafios. Como a abordagem escolhida não tem passos predefinidos, é fundamental manter uma mente aberta e estar preparado para ajustar a estratégia conforme necessário.

Para tal, foi fundamental contar com um presidente do município motivado e genuinamente interessado no tema. Foi, também, essencial ter uma equipa focada e disposta a experimentar abordagens originais. Tivemos a sorte de contar com colaboradores honestos e humildes com o seu trabalho e, como consequência, receptivos a retificá-lo se necessário.

O processo de localização revelou que, embora em todas as três áreas temáticas tivéssemos colegas extremamente motivados para trabalhar no tema, eles exigiam diferentes níveis de apoio e assistência. Enquanto alguns foram muito práticos com o projeto e conseguiram concluir as tarefas de forma independente, outros exigiram mais tempo e atenção para entender o problema e discutir uma solução. Como resultado, a metodologia para localizar os ODS permanecerá a mesma para as próximas áreas temáticas, sendo que agora a equipa está melhor preparada para lidar com as várias vicissitudes inerentes ao processo.

A metodologia de dentro para fora resultou em algumas respostas inesperadas dos participantes. Exemplificando, durante as sessões de formação, foi pedido aos colaboradores que identificassem o ODS mais relevante para as 15 áreas temáticas. Na área temática Mobilidade/ Transportes, o ODS mais votado foi o 10 – “Desigualdades”, em vez do esperado ODS 9 –

Infraestruturas ou ODS 11 – Cidades Sustentáveis. De facto, os colaboradores são também residentes em Cascais. Por isto, estão conscientes das disparidades que existem entre quem vive perto da costa e tem fácil acesso a vários modos de transporte, comparativamente aos residentes que vivem mais para o interior, não tendo, portanto, tão fácil acesso.

Entre todos os ODS, o mais escolhido foi o 10 – “Desigualdades”. Como resultado, foi exigido, às três áreas temáticas, que trabalhassem o ODS 10 no processo de localização, mesmo que não tivessem votado nele.

No final, é importante relembrar que todo o trabalho desenvolvido foi possível devido a uma equipa flexível, autocrítica e transparente para com o município e os residentes de Cascais. Uma equipa que aprende e se adapta, à medida que vai fazendo.

### 2.1.5. Co-construir com a comunidade

Intitulámos a nossa metodologia de “Inside Out” porque acreditamos que antes de podermos aplicar o nosso conhecimento ao município, devemos primeiro educar-nos internamente.

Com a conclusão do workshop da localização dos ODS em três das quinze áreas temáticas, chegou o momento de implementar os exercícios e projetos municipais planeados. Nesta sede, o município organizou o Congresso ODS para promover a conscientização entre os colaboradores e o público em geral sobre o compromisso e as ambições dos ODS, bem como para incentivar um maior debate e a identificação de potenciais projetos.



**Figura 4 | Congresso “Ação! ODS”**

Em maio, realizou-se o primeiro Congresso “Acção! ODS”, no Centro de Congressos do Estoril. Neste encontro, discutiram-se vários temas relacionados com o Município de Cascais, e debateram-se projetos e soluções capazes de melhorar a contribuição do município para um desenvolvimento mais sustentável.

Neste evento, os colaboradores do município tiveram a oportunidade de discutir a sustentabilidade e os ODS com participantes externos, ouvindo novas perspetivas e diferentes argumentos que contribuíram para ideias inovadoras.

Com cerca de 300 pessoas presentes, o Congresso definiu os principais ODS com potencial de maior impacto por Cascais, com base no trabalho e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos. Após a priorização dos ODS, cada participante contribuiu para a co-criação de soluções para cada ODS prioritário.



**Figura 5 | ODS prioritários**

Priorizar os ODS é fundamental, uma vez que, na prática, apenas algumas organizações são capazes de fazer uma contribuição significativa para as 169 metas que compõem os 17 ODS. Na maioria das vezes, o envolvimento direcionado e concentrado num conjunto de ODS prioritários estimulará ações mais robustas e produzirá um impacto mais significativo a longo prazo, mesmo que seja necessária uma avaliação holística dos ODS. Como resultado, priorizar os ODS ajuda a concentrar esforços e impulsionar um compromisso significativo.

Finalmente, os projetos foram apresentados no Congresso, e os dez projetos finalistas foram escolhidos. Os colaboradores desenvolveram estas ideias de projetos com o objetivo de encontrar soluções para o município coerentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e que ajudassem a acelerar a agenda do município nessa direção.

**1** ERRADICAR  
A POBREZA



## Projetos finalistas que contribuem para o ODS 1

Grupo finalista:

**Fórmula Química GF ao cubo**

Nome do projeto:

**Tia Alexa**

Uma aplicação de inteligência artificial com um assistente virtual que descomplica os processos administrativos e facilita a explicação de como aceder às políticas estatais.

Grupo finalista:

**Sabe + Embaixadores**

Nome do Projeto:

**Viver Cascais**

Rede de Embaixadores do Cartão interno “Viver Cascais” (funcionários, “Vida Cascais” Centra) e embaixadores externos (pessoas formadas pela Câmara Municipal de Cascais, agentes locais).

**3** SAÚDE  
DE QUALIDADE



## Projetos finalistas que contribuem para o ODS 3

Nome do projeto:

**Match**

Em outdoors, na rua de Cascais, as pessoas são desafiadas a responder à seguinte pergunta “Queres conhecer-te a ti mesmo?”. Os jovens podem responder através de uma aplicação, que fará um diagnóstico de saúde mental, vinculando-os a um banco de dados de informações e serviços que podem ajudar na resolução de problemas de saúde mental.

Nome do Projeto:

**Saúde Mental 2.0**

Para combater a falta de articulação e comunicação entre as entidades que lidam com a Saúde Mental e o Isolamento Social em Cascais, pode ser desenvolvida uma plataforma que una todos os serviços e entidades, de forma a identificar estes casos e direcioná-los para as diferentes ações possíveis, possibilitando uma resposta integrada.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



## Projetos finalistas que contribuem para o ODS 4

Nome do projeto:

### **Unlocka-te + Smart Cascais, Mentres brilhantes**

Espaço escolar para a participação dos jovens em áreas críticas, como saúde mental ou literacia financeira, prevendo-se, também, a criação de clubes de inteligência emocional nas escolas promovidos por voluntários da comunidade.

Nome do Projeto:

### **Jovens - vamos mudar o refeitório**

Jovens redecoram as cafeterias, decidem sobre os menus e são, também, responsáveis por torná-las mais dinâmicas.

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



## Projetos finalistas que contribuem para o ODS 10

Grupo finalista: **Parede**

Nome do projeto:

### **Mover Cascais**

Combater a desertificação, incentivando o trabalho remoto e concedendo às empresas benefícios fiscais.

Grupo finalista: **Avencas**

Nome do projeto:

### **8-80 (Oito-Oitenta)**

Estabelecer ATLs para jovens e idosos.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



## Projetos finalistas que contribuem para o ODS 11

Grupo finalista: **Os Fresquinhos**

Nome do projeto:

### **Refreshcais**

Identificação de ilhas termais, seguida de intervenção para reduzir as temperaturas das cidades (utilizando soluções de base natural, como mais sombra, fontes de água, etc.), e criação de recomendações futuras a ter em consideração no desenvolvimento urbano.

Grupo finalista: **ProAmbiente e Inlcui +**

Nome do projeto:

### **Cascais on Time + Ruas para Todos**

Fusão de duas iniciativas: uma plataforma para a partilha de informações em tempo real e a integração de todas as opções de mobilidade, incluindo a identificação dos percursos pedonais mais inclusivos.



O primeiro Congresso “Ação! ODS” não terminou no Centro de Congressos do Estoril. Na verdade, a hora da Ação! tinha apenas começado. O executivo assumiu o compromisso de trabalhar e concretizar os projetos finalistas, em estreita colaboração com os autores de cada projeto. Este encontro “Da Ideia à Ação!” realizou-se no Centro Cultural de Cascais.

As próximas etapas do processo de implementação começarão com os autores dos projetos selecionados a participarem num programa intensivo de dois dias, para melhorarem o projeto que desenvolveram. Posteriormente, os projetos serão supervisionados pelo Instituto de Empreendedorismo Social (IES) por seis meses, sendo que os autores dos projetos vão receber formação, pelos membros da equipa do IES, para os ajudar a lidar com vicissitudes que possam surgir ao longo da execução dos projetos.



**Figura 6** | “Da ideia à ação!” no Centro Cultural de Cascais

## **Cascais destaca-se no caminho para um Desenvolvimento Sustentável**

Entre os 61 municípios que já aderiram à Plataforma Municipal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – PlataformaODS Local – Cascais destaca-se, refletindo a sua dedicação em integrar os vários aspetos da sustentabilidade nas suas políticas e operações do dia-a-dia.

O Município de Cascais foi distinguido em duas categorias:

i) Performance Municipal, que reconhece os municípios com melhor desempenho e com as maiores pontuações globais; e ii) Dinâmica Municipal, que homenageia os municípios com as tendências mais encorajadoras nos indicadores de progresso da Plataforma desde 2015.

A Plataforma ODSLocal pretende, assim, incentivar o desenvolvimento de um movimento para os ODS, com efeitos multiplicadores, servindo, também, para premiar atores locais e dar palco às suas atividades.

Para mais informações sobre a Plataforma ODSLocal, visite:  
<https://odslocal.pt>.

# 3.

## Onde Estamos

- 3.1. Um Visto ODS para cada proposta
- 3.2. Construir um balancete ODS
- 3.3. Aquisições alinhadas com os ODS
- 3.4. Orçamento Participativo
- 3.5. Trabalho desenvolvido por área temática
  - 3.5.1. Educação
  - 3.5.2. Mobilidade e Transporte
  - 3.5.3. Ambiente

### 3.1. Um Visto ODS para cada proposta

O Visto ODS, concebido há alguns anos, entrou em vigor em junho de 2021.

Esta ferramenta tem como objetivo avaliar as contribuições que cada projeto submetido à aprovação da Câmara Municipal pode fazer para alcançar os ODS, auxiliando na categorização de todas as propostas apresentadas e alinhando-as com o objetivo do município de contribuir para o progresso sustentável. Assim, garante-se que os ODS estão no centro de todas os processos decisórias e ações da Câmara Municipal.

**CASCAIS**  
CÂMARA MUNICIPAL

**REGISTRO**  
22 MAR. 2022  
CASCAIS

**29**  
**ANEXO 29**

**PROPOSTA A REUNIÃO DE CÂMARA**

Proposta nº **130-2022 [VJPB]**

Pelouro: **Ambiente**

**13** AÇÃO CLIMÁTICA

**11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

**Assunto: Regulamento do Conselho Municipal de Ação Climática de Cascais – Período de consulta pública.**

Considerando que:

- a) Nos termos do disposto na alínea k) do n.º 2 do artigo 23º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, constitui atribuição municipal no domínio do ambiente;
- b) Nos termos da alínea k), nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal os projetos de regulamentos externos do município, bem como aprovar regulamentos internos;
- c) Nos termos da alínea g), nº 1 do artigo 25º do mesmo diploma, é da competência da Assembleia Municipal aprovar os regulamentos com eficácia externa do município;
- d) Nos termos do disposto no número 7 do artigo 112º, onde os regulamentos devem indicar expressamente as leis que visam regulamentar ou que definem a competência subjetiva e objetiva para a sua emissão;

**Figura 7 | Proposta para a reunião do conselho municipal com os ODS relacionados**

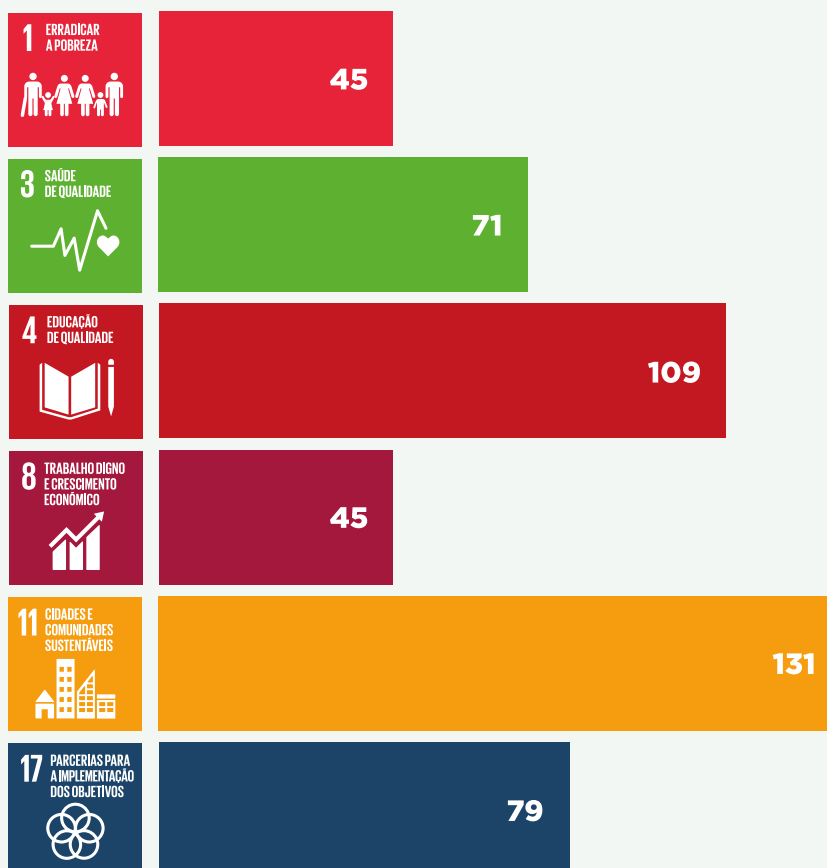
Este visto permite, deste modo, uma avaliação das políticas a curto e médio prazo, uma vez que ajuda a determinar o verdadeiro impacto das decisões, bem como destacar quais as iniciativas que mais contribuem para o compromisso da Agenda 2030. Além disso, a disponibilidade integral dos contributos do Município no âmbito do projeto Cascais 2030 promove a transparência da gestão.

### Principais resultados do segundo semestre de 2021:

#### Número de propostas categorizadas através do Visto ODS:

624 (88% de todas as propostas)

#### Número de propostas que contribuem para cada ODS:



## 3.2. Construir um balancete ODS

O balancete ODS categoriza os projetos consoante os ODS para os quais contribuem, permitindo que a CMC perceba o investimento atribuído a cada ODS e construa um balanço da sua contribuição financeira para alcançar cada ODS.

A principal conclusão para a CMC do balanço GOP (Grandes Opções do Plano) é que ele permite que a CMC compreenda a contribuição das diferentes unidades organizacionais para a implementação dos vários ODS. Existia, no entanto, uma limitação: o GOP classifica as ações como uma função dos principais ODS para os quais elas contribuem, não levando em consideração os impactos que tal projeto pode ter nos restantes ODS.

Embora a análise apenas dos ODS primários de cada projeto tenha limitações na abordagem utilizada, pretendemos realizar uma análise mais aprofundada na próxima fase, de forma a gerar uma visão mais holística do impacto total (fase de consolidação).

A fase de implementação produziu os seguintes resultados:

De acordo com o balanço do GOP 2021, **88%, de um financiamento total de 291M€, foi investido em atividades que contribuem positivamente para os ODS.** Adicionalmente, no ano de 2021, os ODS considerados mais significativos do ponto de vista financeiro (alvo de maiores investimentos), **foram os ODS 8, 11, 9, 4 e 3, que receberam 77% do financiamento total.**

**Tabela 3 | Investimento financeiro de Cascais nos ODS mais significativos**

|                                                                                                                                           |                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p><b>8</b> TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p>  | <p><b>1. ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Económico</b><br/>Investimento realizado em 2021 – 105 M€ (36% do total)</p> |
|  <p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>   | <p><b>2. ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis</b><br/>Investimento realizado em 2021 – 81 M€ (28 % do total)</p>      |
|  <p><b>9</b> INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS</p> | <p><b>3. ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura</b><br/>Investimento realizado em 2021 – 30 M€ (10% do total)</p>      |
|  <p><b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>                 | <p><b>4. ODS 4: Educação de Qualidade</b><br/>Investimento realizado em 2021 – 22 M€ (7% do total)</p>                      |
|  <p><b>3</b> SAÚDE DE QUALIDADE</p>                    | <p><b>5. ODS 3: Saúde e Bem-Estar</b><br/>Investimento realizado em 2021 – 15 M€ (5% do total)</p>                          |

### 3.3. Aquisições alinhadas com os ODS

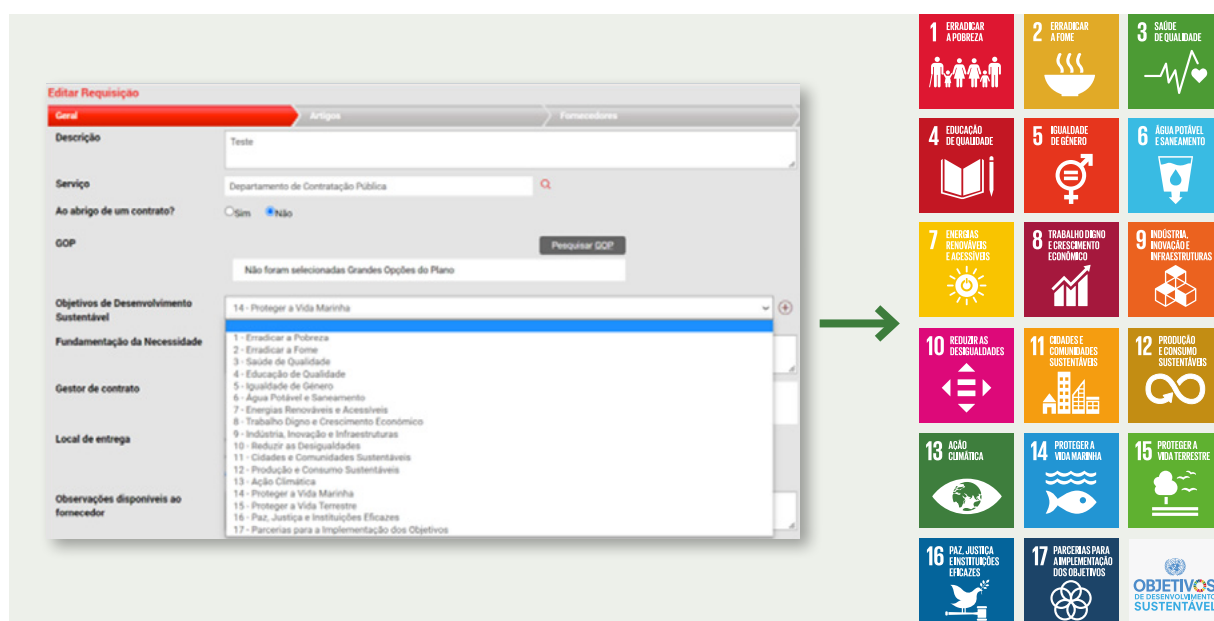
A Câmara Municipal de Cascais, em linha com a sua ambição de alinhar todos os seus processos com os ODS, quis introduzir estes nos contratos públicos, tendo começado a colaborar com a plataforma AcinGov.

O AcinGov é uma plataforma de contratação pública que reúne entidades governamentais e vários fornecedores, apresentando uma solução de contratação pública, adaptada às necessidades das entidades adjudicantes e fornecedores. Esta plataforma já foi usada para analisar mais de 2 trilhões de euros, o que demonstra que é amplamente utilizada.

Devido à categorização interna de cada proposta apresentada, a CMC tinha, ao seu dispor, um mecanismo de identificação das suas contribuições para os ODS, sendo que os municípios a nível nacional ainda não tinham este procedimento implementado. Foi, então, com o propósito de levar esta iniciativa para o nível nacional e, assim, aumentar o efeito multiplicador do trabalho que estava a ser feito em Cascais, que se procedeu à colaboração com a plataforma AcinGov. Esta iniciativa possibilitou, assim, que outros municípios possam também dar categorizar os seus contributos para os ODS.

Nos dias de hoje, o AcinGov tem já implementado um mecanismo que auxilia os autores da proposta a categorizar todas as propostas apresentadas e alinhá-las com o objetivo do município de contribuir para os ODS.

No futuro, esta informação poderá ser analisada em conjunto com o orçamento de cada município, de forma a obter uma análise financeira mais completa e precisa dos ODS de cada rubrica orçamental.



**Figura 8** | Plataforma de compras AcinGov e a opção de escolha dos ODS para os quais cada contrato contribui

| SDG                                         | N.º RI | Amount awarded |
|---------------------------------------------|--------|----------------|
| 1 - No Poverty                              | 1      | € 15 750,00    |
| 2 - Zero Hunger                             | 0      | 0              |
| 3 - Good Health and Well-being              | 55     | € 1 760 151,36 |
| 4 - Quality Education                       | 36     | € 2 132 651,82 |
| 5 - Gender Equality                         | 0      | 0              |
| 6 - Clean Water and Sanitation              | 3      | € 247 742,17   |
| 7 - Affordable and Clean Energy             | 3      | € 3 139 369,21 |
| 8 - Decent Work and Economic Growth         | 6      | € 354 130,85   |
| 9 - Industry, Innovation and Infrastructure | 11     | € 93 080,10    |
| 10 - Reduced Inequality                     | 4      | € 4 760,10     |
| 11 - Sustainable Cities and Communities     | 17     | € 178 194,33   |
| 12 - Responsible Consumption and Production | 5      | € 12 515,57    |
| 13 - Climate Action                         | 4      | € 765 436,00   |
| 14 - Life Below Water                       | 1      | € 300,00       |
| 15 - Life on Land                           | 5      | € 27 161,42    |
| 16 - Peace and Justice Strong Institutions  | 5      | € 229 914,00   |
| 17 - Partnerships to achieve the Goal       | 13     | € 63 192,65    |

**Figura 9** | Resultados das Necessidades Internas (RI) (2º Semestre de 2021)

## Voluntários “Jovem Cascais”

Este programa anual de voluntariado visa proporcionar aos jovens oportunidades de exploração pessoal e profissional, através da participação em projetos e eventos de curto prazo desenvolvidos pelos serviços da Câmara Municipal de Cascais.

O voluntariado varia de acordo com a natureza do projeto/evento, envolvendo diversas áreas como educação, desporto, juventude, urbanismo, ambiente, comunicação e cultura, entre outras.

Jovens residentes ou estudantes de estabelecimentos de ensino do concelho de Cascais, com idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos, são elegíveis para participar neste programa durante todo o ano.

Para mais informações, visite:  
<https://jovem.cascais.pt/pt-pt/node/440>





## **Envelhecimento Ativo e Qualidade de Vida**

O Município de Cascais desenvolve vários programas e projetos que visam a promoção de um envelhecimento saudável e o combate ao isolamento e à exclusão social. Estes são realizados através de uma variedade de atividades de aprendizagem ao longo da vida, atividades desportivas e de recreação, lazer e entretenimento, bem como iniciativas de aquisição e transmissão de conhecimentos. Estes programas contribuem, assim, para a promoção de uma melhor qualidade de vida para a população com idades acima dos 65 anos e respetivas famílias promovendo, simultaneamente, a manutenção da autonomia e participação social, a formação de relacionamentos significativos e a adoção e/ou manutenção de estilos de vida saudáveis.

Para mais informações, visite:  
<https://vida.cascais.pt/projetos-e-programas/envelhecimento-ativo-e-qualidade-de-vida>.

## **Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais (PAAACC)**

O Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas – Cascais 2030, apresentado a 15 de setembro de 2017, identifica 13 medidas que integram um total de 80 ações a serem implementadas no município, e que terão impacto imediato na segurança de pessoas e bens.

Este é um plano de ação de segunda geração – depois do Plano Estratégico de Cascais face às Alterações Climáticas (PECAC) de 2010 – o que permitiu atualizar os cenários climáticos esperados, reduzindo as incertezas associadas aos fenómenos naturais, o que é fundamental para orientar as estratégias e serviços da Autarquia para resultados eficazes.

O Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas – Cascais 2030 tem na sua génese uma inovação: teve como base um longo processo consultivo aos munícipes e técnicos de diversas instituições para a sinalização de prioridades nos projetos e ações a implementar.

A implementação das ações identificadas tem um custo de 11,5 milhões de euros, aos longo dos próximos 13 anos. Prevê-se ainda um modelo de gestão transparente e consultivo, onde as forças vivas do concelho serão capacitadas e envolvidas ao longo da implementação.

Para mais informações, visite:  
<https://ambiente.cascais.pt/pt/page/plano-acao-adaptacao-as-alteracoes-climaticas-cascais>

## 3.4. Orçamento Participativo

O OP é um projeto municipal para uma participação informada e responsável da população nos processos governativos locais, que garante que a sua participação nas decisões sobre os investimentos municipais e uma correspondência real entre as verdadeiras necessidades e as naturais aspirações das pessoas. O OP é, portanto, um instrumento de fundamental importância na estratégia da CMC.

Desde 2011, os cidadãos já decidiram a aplicação de 51 milhões de euros traduzidos em 218 projetos vencedores, fruto de um trabalho de participação e cidadania que coloca o concelho entre os mais destacados da Europa e mesmo a nível Mundial.

Seguindo a mesma lógica das iniciativas mencionadas anteriormente, cada projeto apresentado está alinhado com os ODS. A título exemplificativo encontram-se, abaixo, alguns projetos:

- **ODS 1** – Requalificação da Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comunidade – Aquisição de equipamentos para a cozinha, escritórios, salas de formação e loja social.
- **ODS 3** – Cuidados Paliativos – Aquisição de 5 viaturas, 1 ambulância e equipamento médico. Fortalecimento de recursos para a equipa de apoio à comunidade de cuidados paliativos. Compra de veículos modificados e não modificados.
- **ODS 4** – Ciências ao ar livre – Realização de aulas de Ciências Naturais ao ar livre para alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos nos Parques Urbanos do concelho de Cascais.
- **ODS 10** – Assistência aos sem-abrigo – Trabalho de adaptação em instituições que integram o Centro de Planeamento e Intervenção dos Sem-Abrigo de Cascais e aquisição de equipamentos/mobiliário e serviços.
- **ODS 11** – Requalificação da Praça da Carreira em São João do Estoril – O projeto reorganiza o trânsito e o estacionamento, a requalificação da área de estar/recreio, a criação de uma área de esplanada e melhorias na iluminação, pavimentação e mobiliário urbano.
- **ODS 15** – Reflorestamento de áreas afetadas por incêndios – Limpeza de material lenhoso queimado, controlo de flora exótica invasora, controlo de erosão, criação de microbacias hidrográficas de retenção e implantação de espécies nativas.
- **ODS 16** – Inovação Smart Rescue – Modernização da infraestrutura informática do Corpo de Bombeiros de Cascais. Aquisição de equipamentos tecnológicos para resgate e materiais didáticos de informática.

Para mais informações, visite:

<https://op.cascais.pt/orcamento-participativo>

## 3.5. Trabalho desenvolvido por área temática

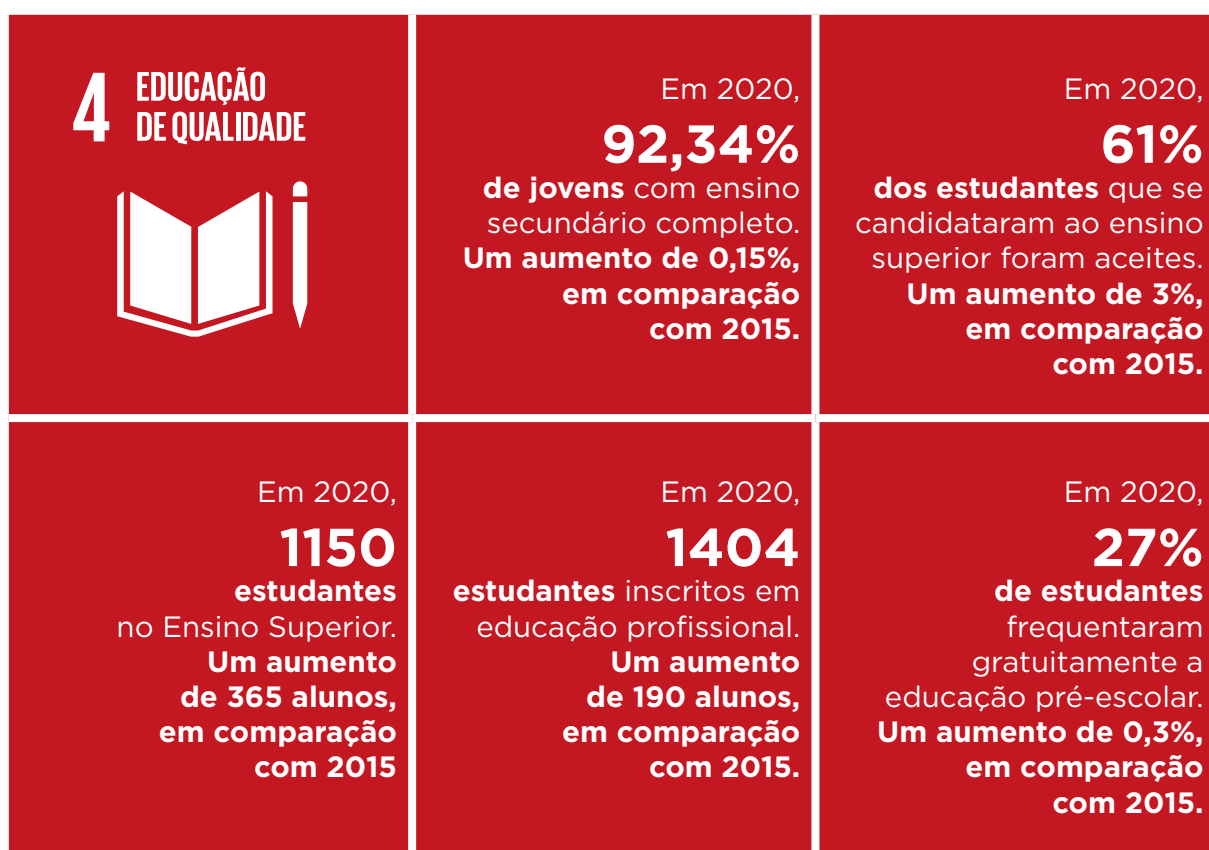
Como mencionado anteriormente, três áreas temáticas (Educação, Mobilidade e Transporte e Meio Ambiente) foram analisadas mais aprofundadamente, e os projectos mais relevantes foram desenvolvidos para contribuir de forma directa para os ODS.

### 3.5.1. Educação

#### Plano de requalificação dos estabelecimentos de ensino

Implementação de um plano de requalificação para os estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao ensino secundário que prevê que, até 2025, Cascais tenha um investimento municipal superior a setenta e cinco milhões de euros (desde 2019, já foram executados quinze milhões). Este plano de requalificação vai de acordo com o que foi aprovado no Plano de Ação da Carta Educativa, adotado em 2018. Abaixo, encontram-se alguns projetos:

- INova 2025, uma rede colaborativa de escolas públicas e privadas para a transformação da educação.
- Programa de alimentação, que inclui almoços, lanches, frutas e leite nas escolas.

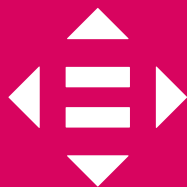


## Plano Estratégico Educacional Municipal

O plano estratégico educacional municipal visa otimizar as oportunidades educacionais de forma formal, não formal e informal. Para tal, o plano implementou uma série de oficinas onde alunos, pais, professores e diretores foram ouvidos, a fim de transmitirem as suas opiniões.

- O ensino secundário e a transição para a vida ativa, que inclui a promoção do ensino profissional e o apoio à empregabilidade.
- Recursos locais para a promoção do sucesso educacional e da inclusão.

### 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Em 2021,  
**90**  
**edifícios escolares**  
com equipas  
multidisciplinares  
de forma a garantir  
uma educação inclusiva.

### 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Em 2021,  
**200**  
**professores**  
participaram  
em formação  
pós-graduada.

Em 2021,  
**271**  
**professores**  
foram acolhidos  
em residências  
de baixo custo.

Em 2021,  
**11**  
**escolas** estiveram  
ativamente envolvidas  
na rede internacional de  
Cidades Educadoras.

### 3.5.2. Mobilidade e Transporte

#### MobiCascais - a iniciativa para revolucionar a mobilidade em Cascais.

A MobiCascais é a rede de gestão da mobilidade sustentável em Cascais e já contribuiu com projetos como o cartão de transporte “ViverCascais”, o sistema bikesharing e as múltiplas estações de carregamento para carros elétricos. No futuro, serão, no entanto, desenvolvidos mais projetos, tais como:

- Aquisição de autocarro a hidrogénio e construção de uma estação de produção e abastecimento de hidrogénio;
- Construção de estações de mobilidade partilhada;
- Implementação de um sistema de semáforos inteligentes;
- Ampliação da rede de ciclovias em Cascais.

Saiba mais sobre este projeto no [link](#).

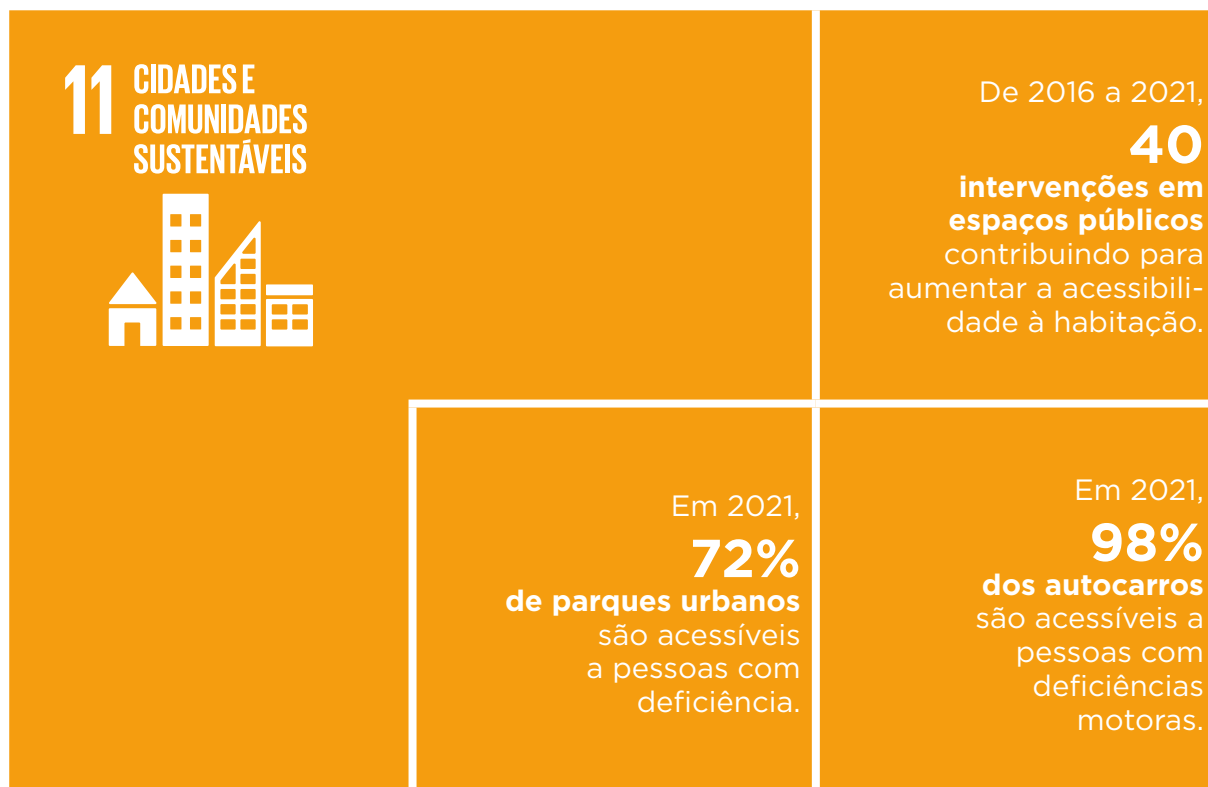
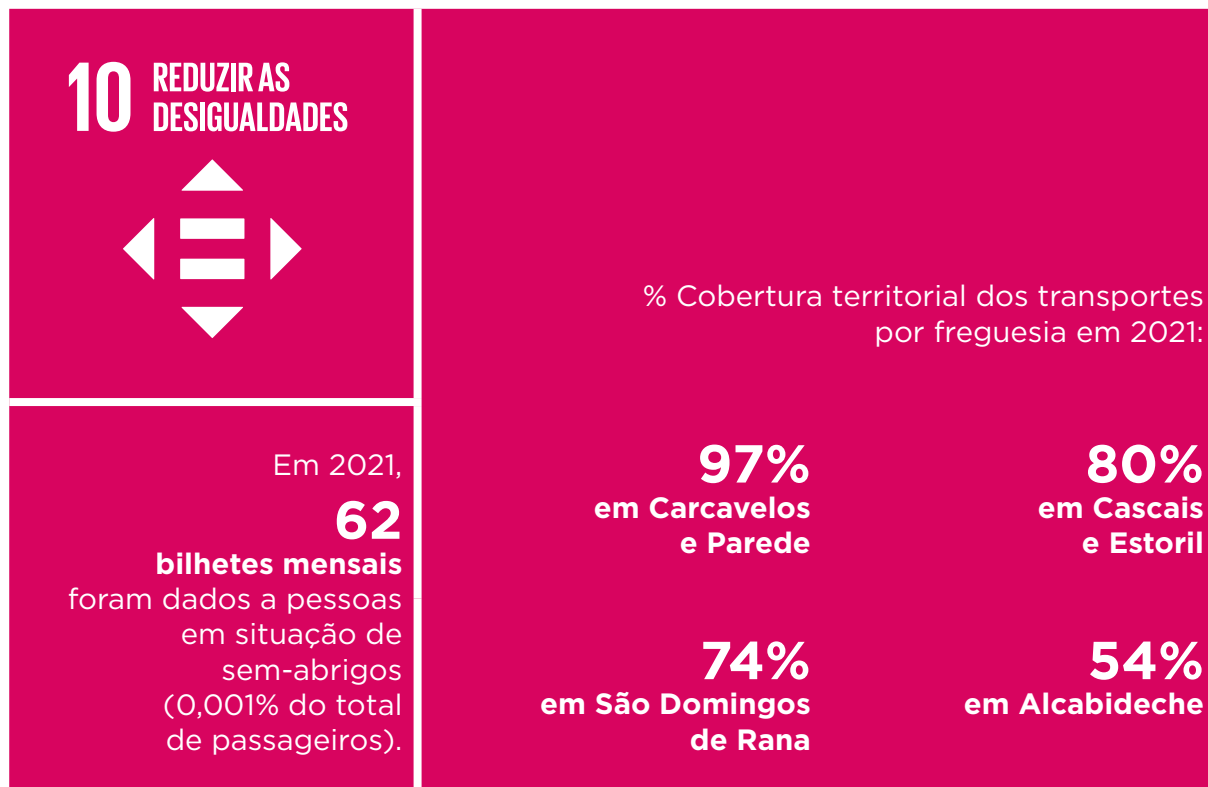


#### Como Cascais está a tornar-se uma cidade inteligente - Mobilidade gratuita

Cascais está a melhorar a rede de serviços que os residentes, trabalhadores e estudantes podem utilizar para se deslocarem pelo concelho. Graças ao cartão de transporte Viver-Cascais, só é exigido o pagamento de sete euros pelo cartão em si, e depois pode utilizar-se as diferentes soluções que o cartão e o MobiCascais têm para oferecer. Após o registo, os moradores podem usar o cartão por até cinco anos.

Esta iniciativa contribuiu, assim, para melhorar a versatilidade dos transportes que os moradores têm ao seu dispor.

Saiba mais sobre este projeto no [link](#).

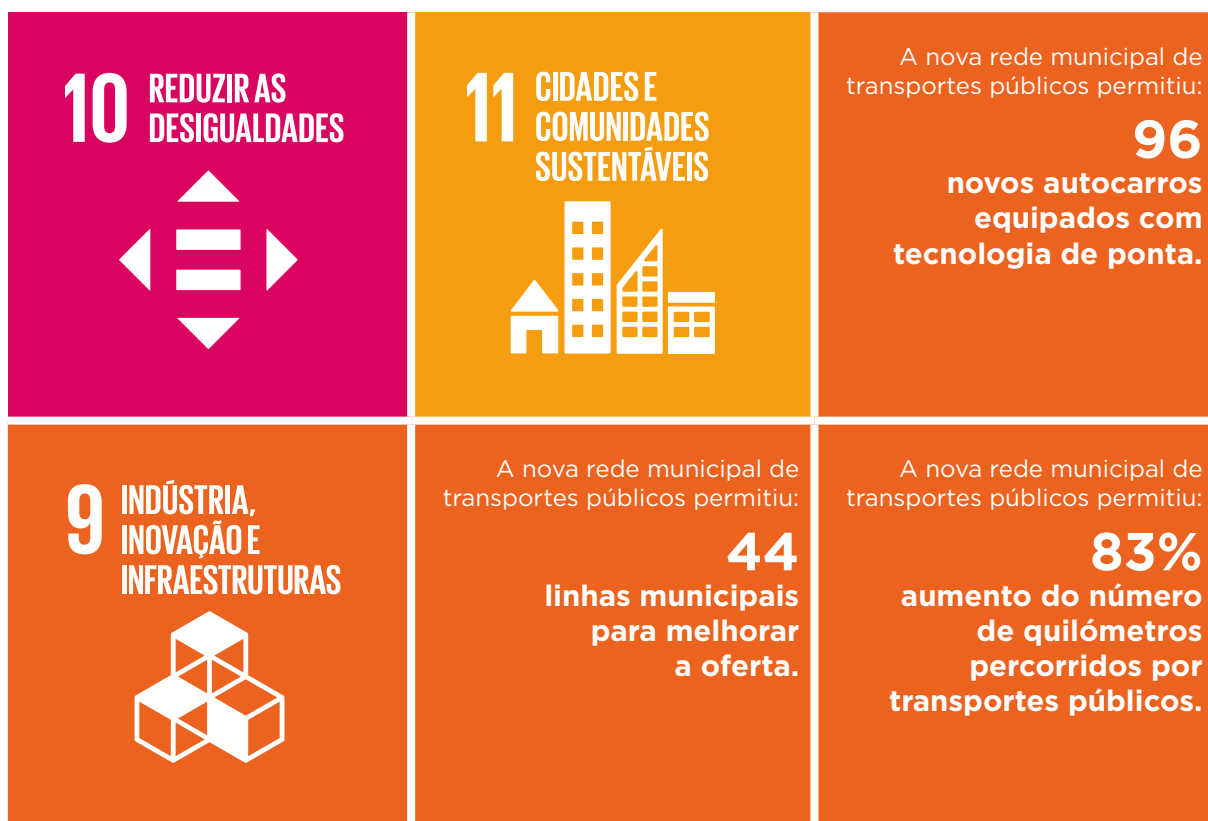


## A nova rede municipal de transportes públicos e melhorias nas infraestruturas

A nova rede municipal de transportes públicos proporcionará serviços menos poluentes, mais acessíveis e adaptados ao utilizador, incluindo horários e rotas adequados. Esta iniciativa melhorou a qualidade e a eficiência energética do transporte público municipal. 96 novos autocarros equipados com tecnologia de ponta entraram em serviço. Houve, ainda, uma oferta melhorada em 44 linhas municipais que ligam todos os pontos do concelho, com mais horários e um aumento de 83% nos quilómetros percorridos. Esta iniciativa, ao expandir a cobertura territorial da rede de transportes públicos, ao mesmo tempo que assegura uma igualdade de oportunidades, contribui substancialmente para o ODS 10: Reduzir as Desigualdades, bem como para o ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Além disso, foram feitas algumas melhorias nas infraestruturas, como novas paragens e abrigos, alguns dos quais terão informações em tempo real, bem como melhorias nas interfaces e terminais para apoiar a rede de transporte público. Essas iniciativas contribuem, assim, para o ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Saiba mais sobre os projetos no [link](#).





### Ações de sensibilização nas escolas

Os objetivos das ações de sensibilização são informar e sensibilizar toda a comunidade escolar para a utilização dos transportes públicos, bem como demonstrar as implicações desta mudança de comportamento. Através destas iniciativas, pretende-se, assim, destacar o valor acrescentado da utilização destes modos de transporte em termos de saúde, ambiente e eficiência energética.

Essas ações podem ser incluídas no ODS 4: Educação de Qualidade, na lógica de que as crianças e jovens adquirem o conhecimento e as habilidades necessárias para adotarem estilos de vida mais sustentáveis e promoverem um desenvolvimento sustentável.

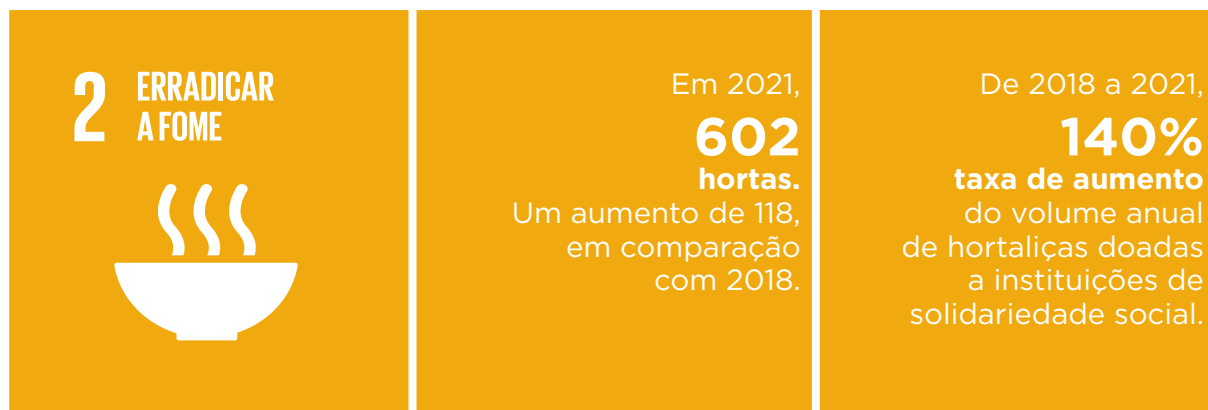
Saiba mais sobre estas iniciativas no [link](#).

### 3.5.3. Ambiente

#### Cascais quer ter mais hortas comunitárias

A autarquia está empenhada em incentivar os residentes a tornarem-se horticultores e, de forma gratuita, pretende dar-lhes a formação e o conhecimento adequados com a ajuda do recente “Manual das Hortas Comunitárias”.

Saiba mais sobre este projeto no [link](#).



## 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Em 2021,  
**30%**  
das escolas  
participaram  
de projetos locais  
de sustentabilidade.

## 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Em 2021,  
**100%**  
das águas balneares  
marítimas foram  
classificadas  
como Excelente.

## 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



Em 2021,  
**39 355 kg**  
de produção  
agrícola em Cascais  
(aumento de 89%  
em relação a 2018).

### Diferentes espécies na área marinha protegida das Avenças

A Área Marinha Protegida das Avenças é a primeira área marinha protegida local em Portugal, que conta com mais de 136 espécies constantemente monitorizadas por cientistas e biólogos, como o sargo e o robalo.

Saiba mais sobre este projeto no [link](#).

## 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



Em 2021,  
**3.3** ha  
da zona ribeirinha  
foi requalificada  
na freguesia de São  
Domingos de Rana.

Em 2021, a distribuição dos espaços verdes  
por freguesia foi:

**51%**  
em Cascais  
e Estoril

**20%**  
em São Domingos  
de Rana

**18%**  
em Carcavelos  
e Parede

**11%**  
em Alcabideche

## 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Em 2021,  
havia uma área de  
**3.04m<sup>2</sup>**  
de espaço verde  
por habitante.

## 13 AÇÃO CLIMÁTICA



Em 2021,  
**130 000€**  
investidos do PAAACC<sup>6</sup>  
em ações em Cascais  
(em 2018, foram  
investidos 188 000€).

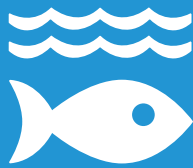
<sup>6</sup> PAAACC – Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas de Cascais

### Já foram recuperados quinze camiões de entulho e lixo da Ribeira das Vinhas

Estas intervenções de requalificação e renaturalização das ribeiras do concelho, permitem o alargamento dos espaços verdes e, sobretudo, contribuem para aumentar a permeabilização dos solos de forma a minorar os efeitos das cheias.

Saiba mais sobre este projeto no [link](#).

#### 14 PROTEGER A VIDA MARINHA



Em 2021,  
**59<sup>ha</sup>**  
de áreas marinhas  
protegidas

#### 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



Em 2021,  
mais de  
**2M€**  
Investidos na  
requalificação da  
zona ribeirinha.

4.

## O nosso Compromisso com o Futuro

O trabalho desenvolvido até agora, detalhado neste relatório, proporcionou-nos o conhecimento e a vontade de melhorar continuamente o nosso processo de localização dos ODS. A metodologia “Inside-Out” utilizada permitiu-nos uma compreensão mais aprofundada dos ODS, antes de se começar a definir minuciosamente planos, iniciativas e soluções para ajudar a melhorar a vida dos residentes de Cascais. A Câmara Municipal de Cascais prevê a realização de formação de sensibilização a todos os que trabalham para o município e para as empresas da câmara municipal nos próximos meses. Irá prosseguir-se, também, com o processo de localização para as restantes áreas temáticas. Isso significa que estamos a chegar à componente “Out” da metodologia. A determinação e confiança do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, bem como o interesse dos colaboradores, contribuíram para um ambiente de trabalho motivado e feliz, reforçando, ainda mais, a nossa ambição de tornar Cascais um exemplo ao nível da sustentabilidade.

Como dito anteriormente, os funcionários criaram dez projetos que se encontram já em fase de desenvolvimento, em estreita colaboração com a o executivo municipal. Esses projetos contarão com o apoio dos vereadores, já indicados pelo presidente, para acompanhar cada projeto até à respetiva conclusão. Como resultado, estes projetos serão implementados em breve e contribuirão diretamente para os ODS, melhorando a vida dos residentes de Cascais. Esta estreita relação de trabalho com os seus colaboradores está enraizada no ADN da Câmara Municipal, tal como no resto da comunidade. Adicionalmente, e ambicionando ter uma influência maior, os professores serão, também, conscientizados para a importância dos ODS, e os alunos do

concelho de Cascais estarão envolvidos nesse esforço, sendo integrada toda a comunidade escolar nos projetos relacionados aos ODS.

Com o apoio e a vontade política do Executivo Municipal, a implementação dos ODS em Cascais permitirá uma ação coordenada no sentido da solução dos desafios identificados, permitindo assim uma melhoria muito significativa da qualidade de vida no concelho, assente numa ampla parceria com a participação ativa de todos, incluindo cidadãos, empresas, instituições da sociedade civil, instituições de ensino e meios de comunicação social.

Os próximos passos passarão pela implementação de um modelo para gerir e monitorizar indicadores e dados que respeitam aos ODS, otimizando os relatórios financeiros dos ODS. Num futuro próximo, será possível avaliar o investimento financeiro feito pela Câmara Municipal em projetos que contribuam para a concretização dos ODS separadamente por ODS primários e secundários.

É, no entanto, importante destacar que este é o nosso primeiro relatório. Deste modo, é nossa ambição que os relatórios subsequentes contenham mais insights e atividades, bem como dados mais confiáveis e relevantes de metas e indicadores. Embora não tenha sido a componente mais importante a ser definida nesta fase inicial do projeto, reconhecemos este tópico como uma das limitações atuais.

Em relatórios subsequentes, iremos divulgar uma gama mais ampla de indicadores, bem como as metas e objetivos definidos dentro da organização. Espera-se, também, que os ODS fortaleçam a prestação de contas dentro e fora do município e que sirvam de ferramenta para ajudar a unir a visão para o desenvolvimento futuro de Cascais.





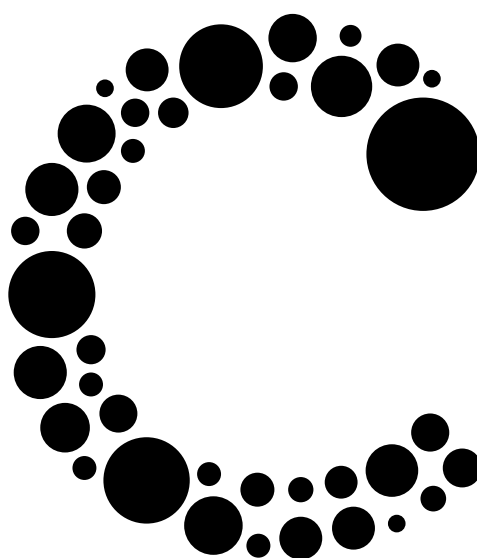
# Índice de Figuras e Tabelas

## Figuras

|                                                                                                                    |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Figura 1   Organização das sessões de formação por Cascais</b>                                                  | <b>15</b> |
| <b>Figura 2   Desenvolvimento das sessões de capacitação para cada área temática</b>                               | <b>17</b> |
| <b>Figura 3   Trabalho em grupo desenvolvido pelos colaboradores de Cascais</b>                                    | <b>18</b> |
| <b>Figura 4   Congresso “Ação! ODS”</b>                                                                            | <b>24</b> |
| <b>Figura 5   ODS prioritários</b>                                                                                 | <b>25</b> |
| <b>Figura 6   “Da ideia à ação!” no Centro Cultural de Cascais</b>                                                 | <b>28</b> |
| <b>Figura 7   Proposta para a reunião do conselho municipal com os ODS relacionados</b>                            | <b>30</b> |
| <b>Figura 8   Plataforma de compras AcinGov e a opção de escolha dos ODS para os quais cada contrato contribui</b> | <b>33</b> |
| <b>Figura 9   Resultados das Necessidades Internas (RI) (2º Semestre de 2021)</b>                                  | <b>34</b> |

## Tabelas

|                                                                                      |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Tabela 1   Cronologia dos ODS de Cascais</b>                                      | <b>14</b> |
| <b>Tabela 2   Resumo do processo de localização realizado por cada área temática</b> | <b>19</b> |
| <b>Tabela 3   Investimento financeiro de Cascais nos ODS mais significativos</b>     | <b>32</b> |



cascais.pt